

O AEROVIÁRIO



Jornal do Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo
Ano IX – Número – 11 – Maio de 2017

CONTRA OS ATAQUES AOS NOSSOS DIREITOS OCUPAREMOS BRASÍLIA NO PRÓXIMO DIA 24

A direção do SAESP estará presente na próxima quarta-feira, dia 24 de maio, juntamente com os sindicalistas de todo Brasil, na histórica MARCHA CONTRA A RETIRADA DE DIREITOS DOS TRABALHADORES nas reformas trabalhista e previdenciária.

O objetivo da MARCHA será pressionar e convencer os deputados federais e senadores a defenderem os direitos dos trabalhadores.

Participarão da MARCHA as seguintes centrais sindicais: Força Sindical, CTB, CUT, UGT, Nova Central, Intersindical, CGTB e CSP-Conlutas.

A Marcha ocupará Brasília na semana da votação da PEC 287 (Previdência) pelo plenário da Câmara dos Deputados.

"O momento é desafiador para a classe trabalhadora e a nossa unidade é fundamental para enfrentarmos o mais grave ataque aos direitos sociais da história do Brasil. Querem rasgar a CLT e acabar com a aposentadoria, o que é inadmissível. Iremos às últimas consequências para exigir respeito à dignidade humana", afirma Mandú, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos (FNTTA) e do Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo (SAESP).



info@aerosp.org.br

www.aerosp.org.br

Contate-nos:

São Paulo: (11) 5536-4678/80 Colônia: (13) 3494-2741 FILIE-SEAO SINDICATO. JUNTOS, SOMOS MAIS FORTES:



QUEREM EXTERMINAR SEUS DIREITOS

O momento e a forma com que o governo escolheu para atacar os direitos trabalhistas e previdenciários estão totalmente fora de contexto. Primeiro, porque questões tão relevantes deveriam ter sido objeto de amplo debate de toda a sociedade. Segundo, porque parte de um governo sem a necessária legitimidade e representatividade.

Em relação à reforma trabalhista, a ministra do Tribunal Superior do Trabalho, Delaíde Arantes, defendeu que há "grandes inverdades" nos argumentos. A primeira delas, na visão da ministra, é o argumento de que a reforma vai promover a geração de empregos. "Em lugar nenhum do mundo, reforma promoveu geração de empregos; ao contrário, gerou precarização dos empregos efetivos existentes". Outra "inverdade", de acordo com a ministra, é a afirmação de que a prevalência da negociação coletiva sobre a legislação beneficia os trabalhadores. Segundo ela, "o negociado sobre o legislado" já existe, mas para negociar vantagens para o trabalhador. Com a proposta, a negociação poderia precarizar direitos. "A saída para a crise tem que ser encontrada na economia, não na precarização do trabalho", afirmou.

Em relação à reforma previdenciária, a Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros (CNBB), manifestou "apreensão" com o debate das mudanças na aposentadoria, pedindo que as contas da Previdência sejam mais transparentes. "Os números do governo federal que apresentam um déficit previdenciário são diversos dos números apresentados por outras instituições, inclusive ligadas ao próprio governo. Não é possível encaminhar solução de assunto tão complexo com informações inseguras, desencontradas e contraditórias. É preciso conhecer a real situação da Previdência Social no Brasil. Iniciativas que visem ao conhecimento dessa realidade devem ser valorizadas e adotadas, particularmente pelo Congresso Nacional, com o total envolvimento da sociedade".

O espaço de nosso boletim seria muito pequeno para arrolar outras posições contrárias às reformas pretendidas pelo governo. O resumo é que o governo pretende adotar um modelo trabalhista baseado em alta carga de trabalho, baixos salários e direitos reduzidos. No que diz respeito à reforma previdenciária, o que o governo pretende é que os trabalhadores contribuam até morrer, para então gozarem do "descanso eterno".

TRABALHADOR SINDICALIZADO, AEROVIÁRIO RESPEITADO

www.aerosp.org.br



info@aerosp.org.br

